

DENÚNCIAS



Oficina de Reforma de Componentes – Cauê

O Sindicato quer saber de um SUPERVISOR que tem bancado o terror para cima dos trabalhadores! Mudanças arbitrárias, falta de treinamentos específicos para trabalhadores que estão sendo transferidos e total falta de comunicação com os trabalhadores impactados. Total falta de respeito! O sindicato não admitirá tais posturas e já está acionando a empresa para tomar providências!

CAPATAZ AQUI NÃO SE CRIA! RESPEITO JÁ!

EMPRESA ÔMEGA... É O FIM DA PICADA!

É verídico que a empresa está marcando treinamentos de 8 horas para os trabalhadores em suas folgas? É correto isso? O trabalhador trabalha o dia inteiro e tem que ir para treinamento em seu período de descanso? Que vergonha é essa? As palavras folgas e férias têm significado claro ou teremos que desenhar!

IN HAUS E A SAGA DA BARBARIDADE!

Uma das campeãs de denúncias, a terceirizada IN HAUS segue o show de horrores. A lista é grande: pressão e coação, alterações de escala, condições de segurança, uso de recursos pessoais, riscos biológicos, processo seletivo, questões financeiras, recolhimento de pertences, descontos indevidos e carga horária. Vários pontos problemáticos na empresa! FICA FÁCIL OFERECER MÃO DE OBRA BARATA PARA A PRIMARIZADA ASSIM, NÉ? O SINDICATO ESTÁ EXIGINDO ATUAÇÃO NESTAS ABERRAÇÕES QUE TÊM OCORRIDO NA IN HAUS!

O Mistério das Notas que Encolhem e o Feedback "Assombração"

Temos recebido diversas queixas sobre a forma como alguns gestores têm avaliado os trabalhadores. É o fenômeno da nota que encolhe: o trabalhador mantém o compromisso, mas a nota cai sem nenhuma explicação clara. Se o comportamento é o mesmo, por que o conceito baixou? Isso tem nome: falta de critério e/ou vontade de mostrar gracinha para o RH.

Para quem não sabe (ou finge que esqueceu), dar feedback esporadicamente é obrigação do gestor. Não dá para aceitar o pai e a mãe de família serem pegos de surpresa com "nota básica" sem nunca terem sido orientados antes. O gestor precisa trabalhar a evolução de quem produz com antecedência, e não apenas sacar uma nota ruim da cartola na hora H.

Avaliação não é "Checklist", fazer feedback só porque o RH cobra dá nisso: AVALIAÇÃO POR OBRIGAÇÃO. O gestor aparece uma vez por ano, assusta o trabalhador com uma nota baixa e some de novo. Sem contar a injustiça de quem rala dobrado, mas vê o gestor ser trocado e a contagem voltar à estaca zero, parece que seu suor anterior não valeu de nada. O recado para o RH é direto: Parem de aceitar avaliações de "faz de conta". Está na hora de cobrar dos gestores um trabalho real de gerir pessoas, e não apenas o preenchimento de planilhas para o sistema bater palma. **Trabalhador, fique atento! Se sua nota caiu sem motivo ou seu feedback foi uma "surpresa", o Sindicato está de olho nessa falta de critério.**

Insatisfação com refeições deve ser cobrada da empresa, não das trabalhadoras

Recebemos relatos de maus-tratos contra funcionárias do restaurante por causa da quantidade reduzida de carnes e sobremesas. O Metabase continua cobrando da Vale melhorias na qualidade e na quantidade das refeições, porém é importante lembrar que as trabalhadoras apenas cumprem as porções e orientações determinadas pela empresa. Descontar a insatisfação em quem está prestando o serviço é desrespeitoso e não resolve o problema; caso as quantidades estejam insuficientes, a reclamação deve ser direcionada à gestão da empresa e também ao Sindicato.

PROGEN DE NOVO?

É fato ou verdade? A PROGEN não estaria cumprindo com as obrigações básicas trabalhistas? Pagamento de INSS, FGTS e reajustes retroativos aos funcionários! Os gestores da Vale estão permitindo essa vergonha? Já não bastasse a precarização da mão de obra e do ambiente de trabalho via a terceirização porca e ainda querem dilapidar os sofridos direitos trabalhistas da categoria!

O SINDICATO EXIGE A AVERIGUAÇÃO E CORREÇÃO IMEDIATA DESTA SITUAÇÃO OU FARÁ DENÚNCIA AO MPT (MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO)

GERÊNCIA DE REJEITOS E CAVAS! FRAUDE EM CARREIRA E SUCESSÃO? É ISSO MESMO?

Denúncias dão conta de que promoções para as vagas de técnico especializado e instrutor não têm obedecido o devido processo de transparência que a Vale prega. Aliás, recentes promoções para tal posto sequer tiveram o processo seletivo interno correto! Foi na base da "nomeação", "QI", "camaradagem", "culundria" e outras patifarias! É verdade isso? A gerência tem permitido isso? O sindicato já oficiou os canais de integridade e compliance da empresa para a devida apuração e correção imediata desta safadeza!

O PROBLEMA DO AQUÁRIO É QUE UM DIA ELE QUEBRA! PEIXES MORREM É NA QUARESMA! PELO FIM DAS PANELINHAS E PATIFARIAS NAS PROMOÇÕES!



CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

@Metabaselabira
@Metabaselabira
Metabaselabira

@ClubeMetabase
@ClubeMetabase

@MetabaseFarma
@MetabaseFarma

@PapeleriaMetabase
@PapeleriaMetabase

@ColoniaMetabase
@ColoniaMetabase

(31) 3831-6364
metabase.com.br

Metabase

JUNTOS PARA CONQUISTAR, AVANÇAR E RESISTIR!

Disque denúncia:
0800 283 1766



Faça parte do nosso grupo, acesse pelo QR code.

8 de Março Dia Internacional da Mulher

Respeito, igualdade e vida para todas

Hoje celebramos cada mulher que transforma o mundo com sua presença, sua luta e sua dedicação diária. Mulheres que trabalham, que lideram, que cuidam, que constroem caminhos e que seguem firmes, mesmo diante dos desafios.

Neste mês de março, reafirmamos nosso reconhecimento não apenas às conquistas históricas, mas também à força cotidiana de cada mulher que faz a diferença na família, no ambiente de trabalho e na sociedade.

Porque respeito não é exceção. É compromisso permanente. Valorização não é discurso. É prática diária.

⚠ Uma realidade que precisa mudar

Em pleno 2026 milhares de mulheres ainda enfrentam violência, discriminação e desigualdade todos os dias.

Neste Dia Internacional das Mulheres, reafirmamos que a luta por igualdade, dignidade e respeito não acontece apenas em uma data no calendário.

Ela acontece todos os dias.

Porque uma sociedade justa se constrói com mulheres respeitadas, protegidas e valorizadas.



A luta das mulheres é a luta de toda a sociedade.



Jurídico do sindicato avalia **periculosidade** na planta de reagentes da usina

Operadores, mecânicos e soldadores que trabalham nas aproximações do silo de amido

O setor jurídico do Sindicato Metabase de Itabira e Região está entrando com uma ação judicial para o reconhecimento do adicional de periculosidade para os **operadores, mecânicos e soldadores** que atuam na planta de reagentes da usina, devido ao alto risco de explosão em razão da poeira de amido.

O Sindicato solicita que os operadores, mecânicos e soldadores que trabalham a um distancia de até 500 metros da planta de reagentes no silo de amido, entrem em contato com o setor jurídico para passar os nomes.

☎ Contato do setor jurídico:
(31) 3831-5521

ATENÇÃO! Operadores de escavadeira que ainda não recebem o adicional de periculosidade devem procurar o setor jurídico do sindicato. Estamos analisando a possibilidade de ações judiciais para o reconhecimento desse direito aos trabalhadores expostos a explosivos e energia elétrica. Os interessados devem entrar em contato para avaliação individualizada do caso. **(31) 3831-5521. Email: juridico@metabase.com.br**

SUS passa a oferecer atendimento virtual gratuito para adultos com vício em jogos e apostas

O Sistema Único de Saúde (SUS) passou a oferecer teleatendimento em saúde mental para pessoas com problemas relacionados a jogos e apostas, especialmente as modalidades online. O serviço é gratuito, voltado a maiores de 18 anos e também aberto a familiares e rede de apoio. O acesso será feito pelo aplicativo Meu SUS Digital.

Segundo o Ministério da Saúde, a expectativa inicial é realizar cerca de 600 atendimentos por mês, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). O investimento previsto para a iniciativa é de R\$ 2,5 milhões.



PROCURE AJUDA

Se você ou alguém próximo está enfrentando dificuldades com apostas online, procure ajuda. O tratamento gratuito oferecido pelo SUS pode ser um caminho importante para recuperar o equilíbrio financeiro, emocional e familiar. Cuidar da saúde mental é fundamental para proteger o trabalhador, sua família e sua qualidade de vida.

Reforma trabalhista na Argentina acende alerta para os **trabalhadores brasileiros**



Foto: La Nacion/Reprodução.

A reforma trabalhista do presidente Javier Milei, aprovada recentemente no Congresso argentino, é alvo de duras críticas de sindicatos, juristas e da oposição. Os críticos afirmam que, mais do que uma “modernização”, o projeto representa retrocesso nos direitos dos trabalhadores e aumento do poder dos empregadores.

Principais pontos negativos para os trabalhadores:

- **Jornada de trabalho mais longa:** a reforma permite ampliar a jornada diária de 8 para até 12 horas com limite semanal de 48 horas e 12 horas de descanso entre jornadas. O banco de horas também passa a permitir compensação com folgas em vez de pagamento de horas extras.
- **Restrição ao direito de greve:** a lei amplia o conceito de serviços essenciais e cria a categoria de “serviços de importância transcendental”. Nessas atividades, entre 50% e 75% do serviço deve ser mantido durante greves, o que, segundo sindicatos, reduz o poder de mobilização dos trabalhadores.
- **Mudanças nas indenizações:** foi criado o Fundo de Assistência Laboral (FAL) para indenizações por demissão sem justa causa. Críticos apontam que parte do financiamento virá de recursos ligados à previdência, além da redução da base de cálculo, que passa a **excluir itens como bônus e férias**.
- **Precarização do trabalho por aplicativo:** a reforma cria a figura do “repartidor independente”, excluindo entregadores de aplicativos da legislação trabalhista, sem direitos como férias, 13º salário, seguro-desemprego ou proteção previdenciária.



DADOS

O número de argentinos solicitando o CPF no Brasil teve um aumento significativo, saltando de uma média de 8 mil por ano entre 2016 e 2021 para quase **40 mil registros no último ano**

Fonte: Folha de S.Paulo

• **Enfraquecimento sindical:** assembleias dentro das empresas passam a depender de autorização do empregador, não podem interromper o funcionamento do negócio e não são remuneradas, o que, segundo críticos, limita a organização coletiva.

• **Redução de proteção social:** a lei permite pagamento de salários em moeda estrangeira ou até em bens e serviços, como moradia e alimentação. Também há críticas à proposta de transferir a Justiça do Trabalho para tribunais comuns.

ATENÇÃO EM 2026!

Alguns políticos brasileiros defendem medidas semelhantes às adotadas na Argentina, ou piores, que envolvem retirada de direitos trabalhistas, precarização do trabalho e redução de políticas sociais. Essas propostas podem trazer impactos diretos para os trabalhadores. Por isso, o futuro da classe trabalhadora também depende das escolhas feitas nas urnas.